ATA Nº 18/2021

Reunião Ordinária de

06 de setembro de 2021

Ao **sexto dia** do mês de **setembro** do ano de **dois mil e vinte e um**, no salão nobre do edifício da União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia, sito na Estrada Nossa Senhora da Guia n.º 81, Atalaia, Lourinhã, realizou-se, pelas **vinte e uma horas**, uma sessão **Ordinária da Assembleia de Freguesia**, convocada pelo seu Presidente, a pedido da Junta da União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia, de acordo com o disposto no artigo nono do Regimento da Assembleia de Freguesia.

Estiveram presentes os seguintes Membros da Assembleia:
Vítor Miguel Mota Cruz, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia, **Maria da Graça Silva Santos Guerra** na qualidade de 1º secretário, **Maria da Conceição Almeida Moniz de Figueiredo, Pedro Noivo Leitão, Rosália Maria Mendes Rolim Gomes, João Carlos da Cruz Pereira, Jorge Humberto de Sousa Costa, Ana Mafalda de Taborda Costa Lourenço, Joel Quintino Neto Gonçalves, João Damião Mendes, Pedro Eduardo Perdigão Simões Silva** e **Lubélia Maria da Conceição Silva** em substituição de **Ludgero Fernando Caetano Lourenço,** com falta justificada.
Faltou o seguinte Membro da Assembleia: **Helena Isabel Almeida Vicente Martins.**

Estiveram ainda presentes os membros da Junta da Freguesia:
Pedro Margarido, Presidente; **Fernando Ferreira**, Secretário; **Augusto Henriques**, Tesoureiro e os Vogais **Octávio Perluxo** e **Maria Matos**.

O Presidente da Mesa da Assembleia Vítor Mota, abriu a sessão agradecendo a presença de todos e convidou a membro da Assembleia **Lubélia Maria da Conceição Silva** a ocupar o lugar na mesa como 2ª secretária, por já ter exercido anteriormente esta função. De seguida fez a leitura da convocatória, com a seguinte Ordem do Dia:

Ponto um – Informação escrita do Presidente;
Ponto dois – Protocolo com a Santa Casa da Misericórdia da Lourinhã, no âmbito das propostas vencedoras do Orçamento Participativo da União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia 2019/2020 (2021);
Ponto três - Protocolo com a Associação Desportiva e Recreativa Marítimo de Atalaia, no âmbito das propostas vencedoras do Orçamento Participativo da União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia 2019/2020 (2021);
Ponto quatro – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

De seguida passou à votação a Ata da última sessão da Assembleia de Freguesia, enviada para todos os membros antecipadamente, sendo **aprovada por unanimidade dos membros da Assembleia presentes,** não tendo participado na votação os membros **Ana Mafalda de Taborda Costa Lourenço** e **Lubélia Maria da Conceição Silva,** por não terem estado presentes na última sessão.

Não havendo pedidos de esclarecimentos ou questões do público, quer presencial quer pelos meios digitais o Presidente da Mesa Vitor Mota questionou os membros da

Assembleia se desejavam usar da palavra antes da Ordem do Dia. Havendo inscrições deu a palavra ao Membro da Assembleia Pedro Silva.

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Membro da Assembleia Pedro Silva questionou relativamente às atas do executivo se referida primeira alteração ao orçamento 2021 foi a alteração discutida e aprovada numa das últimas assembleias.
O Presidente da Junta Pedro Margarido respondeu que sim.
Não havendo mais pedidos de intervenção neste período o Presidente da Mesa Vítor Mota abriu o período da Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

Ponto um - Informação Escrita do Presidente
O Presidente da Mesa Vitor Mota passou a palavra ao Presidente da Junta Pedro Margarido que começou por dizer que esta era a última sessão do presente mandato e que anexou à informação escrita do Presidente o resumo diário de trabalhos dos serviços operacionais para que os membros da assembleia tenham conhecimento do que os funcionários fazem no dia-a-dia. Entrando na informação escrita propriamente sobre a **área da educação** relatou que a Junta tem realizado pequenas reparações nos estabelecimentos escolares e fez votos que o ano letivo 2021/2022 seja melhor que o transato a nível da pandemia. Reforçou que o executivo está atento e preocupado para que não falte nada às escolas o que tem sido apanágio nos seus mandatos. Relativamente à **área de Desporto, cultura e tempos livres** disse que o executivo tem colaborado, o máximo possível, com as associações reconhecendo dessa forma os voluntários que trabalham arduamente nas associações. Referiu o apoio logístico ao Museu da Lourinhã, a cedência das salas do edifício da Junta de Freguesia para reuniões de associações. Informou que como forma de apoio ao comércio local a Junta de Freguesia tem organizado aos sábados e domingos arruadas com músicos locais e bandinhas. A Junta colaborou com a Câmara Municipal da Lourinhã na animação de praia, tendo ao seu encargo duas atuações do artista local, Rodrigo Maurício. Disse ainda, que não foram muitas as iniciativas, derivado à situação pandémica, mas que tiveram em consideração direção-geral de saúde e as autoridades locais de saúde. Não havendo pedidos de esclarecimentos sobre esta área passou à área de **salubridade e ambiente** realçou a limpeza e pequenas manutenção da ciclovia. Relatou que as obras de recuperação da duna, entre a Praia da Areia Branca e o Areal Sul, iniciou-se nesta data sendo que o atraso foi uma opção para não prejudicar a época balnear. Sobre a limpeza das ruas da vila, fez nota da dificuldade por causa das máscaras cirúrgicas descartáveis que as pessoas deixam no chão e a queda das folhas. Informou que a Junta colocou vários cinzeiros para beatas na via pública e que já adquiriu mais para colocar nas ruas onde existe maior concentração de comércio. Partilhou que julga ser importante haver uma sensibilização da população para o quanto é prejudicial as beatas de cigarro para as redes de água pluviais, isto porque apesar de haver cinzeiros na proximidade algumas pessoas continuam a enviar a beata para o chão.

A Junta de Freguesia continua, com a colaboração da Câmara Municipal, a colocar os sistemas de retenção de contentores, porque a Lourinhã é muito ventosa. Sobre a recolha de monos este é um serviço que mais tempo tem ocupado os serviços operacionais. A recolha é feita à segunda e sexta-feira e deveria ser realizado por marcação, mas as pessoas metem na via pública, na sexta-feira à tarde ou durante o fim-de-semana. Disse que Junta de Freguesia vai produzir, de novo folhetos, de sensibilização para que as pessoas façam a devida marcação. Desde da última reunião da Assembleia foram feitas 240 recolhas programadas. Neste serviço para além da recolha existe o tempo gasto dos funcionários para dividir os resíduos recicláveis no DTR (Depósito Temporário de Resíduos) do Município. Realçou também o serviço de limpeza de bermas e de corte de caniços sendo que este último, assim como o de corte de erva infestante nas localidades, derivado de este ano estar a ser muito húmido, leva a que os trabalhos de corte se tenha prolongado, sendo difícil realizar estes trabalhos com regularidade em toda a área da Freguesia.
O Membro da Assembleia Pedro Silva sobre a circulação de cães sem trela e sem o devido acompanhamento dos respetivos donos, durante a época balnear nas praias concessionadas questiona se não é possível articular com a proteção civil a captura destes animais e a identificação dos donos e assim de alguma forma os penalizar ou alertar. Solicitou para que se realize uma limpeza regular dos dejetos animais, com água à pressão, no paredão/ muralha da Praia da Areia Branca e para uma limpeza profunda dos degraus do estacionamento junto ao "Tá-se Bem". Relativamente ao campo de minigolfe pergunta de quem é a competência da sua exploração e da manutenção.
O Presidente da Junta Pedro Margarido respondeu sobre os canídeos que este assunto é abordado nas reuniões de preparação da época balnear onde participam as autoridades locais e os concessionários. No seu entender é um problema de jurisdição na atuação da GNR e da Polícia Marítima. Por um lado, a GNR não pode atuar dentro da orla costeira, por outro lado a Polícia Marítima não dispõe de agentes para fiscalizar todas as praias. Se estes agentes forem chamados para intervirem quando chegarem à praia já os cães e os donos foram embora. Julga que era importante ser realizado reuniões de balanço da época balnear, no final de outubro, para abordar estes problemas que são recorrentes ou que vão surgindo.
Julga ainda que era importante haver campanhas de sensibilização junto dos donos, no meio do paredão da Praia da Areia Branca, visto que na entrada, embora haja sinais de proibição de levar os animais, as pessoas passam com os animais e deixam os andar à vontade.
O Membro da Assembleia Pedro Silva questionou se os concessionários das praias e os nadadores-salvadores não podiam ter um papel mais interventivo no sentido de alertar os donos dos cães para não andarem à solta e para a limpeza.
O Presidente da Junta Pedro Margarido respondeu que algumas pessoas não respeitam os nadadores-salvadores sendo estes por vezes injuriados por os estarem a chamar a atenção.
O Presidente da Mesa Vitor Mota interveio questionando se a sinalização existente é a mais adequado até porque julga que as pessoas interpretam como sendo só para a zona do areal e não que esta inclui o paredão.
O Presidente da Junta Pedro Margarido disse que as pessoas não têm em consideração os transeuntes dando como exemplo a circulação de pessoas em bicicletas na referida zona,

durante a época balnear, situação que no passado já causou ferimentos num cidadão. Reforçou a sua posição de que é necessárias campanhas de sensibilização e que devem ser acompanhadas pelas autoridades. Sobre a limpeza e desinfeção com pressão de água da muralha esta é realiza pelo menos uma vez por mês, que o ideal seria uma vez por semana, mas não é possível porque as águas sujas depois vão cair no areal. Relativamente às escadas, estas tem de ser "bujardadas" para retirar o verdete e recuperar a aderência. Este trabalho já foi abordado numa reunião com os serviços Municipais. O minigolfe é da responsabilidade da Câmara Municipal e era para ser todo reparado e recuperado na mesma altura dos trabalhos de arranjo da zona do campo de jogos, mas devido a problemas com recursos humanos este só começou a sua reparação uma semana após a sua abertura. No seu entender aquela zona tem um grande potencial de atração para lazer e tempos livres, e deveria ser beneficiado com mais iluminação. Disse ainda que foi uma mais valia para o minigolfe, e zona envolvente, a renovação do estabelecimento concessionado pelo Município, isto o interior e a parte de baixo do edifício, porque relativamente à estrutura, esplanada, que foi construída em frente ao estabelecimento e ao posto de turismo não se irá pronunciar, tendo o já feito na altura e em lugar próprio. Referiu ainda a necessidade de a Câmara Municipal ser célere na conclusão do concurso público para os trabalhos de manutenção dos parques infantis, na Praia da Areia Branca e em toda a Freguesia. Realçou que esta manutenção tem de ser realizada por entidades certificadas.
A Membro da Assembleia Conceição Moniz teceu algumas considerações concordando que existe um problema com os dejetos dos cães e com as máscaras cirúrgicas.
A Membro da Assembleia Mafalda Taborda pediu a palavra para dizer que concorda com as campanhas de sensibilização, mas no seu entender é mais eficiente a penalização dando como exemplo as campanhas de sobre conduzir sob efeito de álcool. Deixa a sugestão que estas situações sejam colocadas no regulamento de posturas do Município para que sejam aplicadas multas aos infratores e sugere ainda a criação de uma polícia municipal, nem que fosse só sazonal para a época de verão. Disse ainda, que para além da sensibilização deveria ser criada uma alternativa para as pessoas levaram os seus animais, um jardim ou uma praia não concessionada. Pensa que seria mais eficaz a conjunção destas políticas, a da sensibilização, a da repressão e a da alternativa.
O Presidente da Junta Pedro Margarido concorda com a exposição do Membro da Assembleia Mafalda Taborda, no entanto tem dúvidas se era possível ao Município da Lourinhã criar uma polícia municipal sazonal, sendo que seria justificável se houvesse a necessidade de fiscalização mais alargada, dando como exemplo a fiscalização do estacionamento realizada pela polícia municipal de Torres Vedras. O que a Câmara Municipal da Lourinhã tem feito é pressionar o comando da GNR para destacarem mais guardas para o concelho. Lamenta que este ano não tenham sidos destacados, para o concelho, os GNR em bicicleta. No entanto, felizmente não houve problemas de maior.
A Membro da Assembleia Mafalda Taborda pediu a palavra e relatou que perante uma chamada para GNR local para ocorrer a uma invasão domiciliária esta respondeu que só conseguia ir nas próximas duas horas, porque não tinha operacionais disponíveis. Na sua opinião o município deveria considerar a criação de uma polícia municipal.
Não havendo mais pedidos de esclarecimentos, sobre a área de salubridade e ambiente o Presidente da Junta, Pedro Margarido, continuou a abordar a informação escrita do

Presidente, realçando sobre a área da **ação social** a recolha de mobiliário para doação, a recolha de tampinhas de plástico e o apoio logístico ao Centro de Saúde da Lourinhã, nomeadamente no transporte de enfermeiros para a vacinação e testagem. A Junta colaborou ainda na montagem do centro de vacinação, também com a cedência de cadeiras e alguns equipamentos. Sobre a área de **comunicação e transporte** destacou a dificuldade na comunicação das avarias da iluminação pública, devido a serem duas entidades, na área geográfica da Freguesia, que tem responsabilidade, dependendo do tipo de lâmpada. Referiu a quantidade de cabos de comunicação desativados que são deixados nas paredes dos edifícios. Realçou a construção de uma rampa de acesso à praia de Porto das Barcas.
O Membro da Assembleia Pedro Leitão questionou sobre a iluminação da rotunda do "Intermarché" que se encontra apagada há várias semanas e se era possível construir um degrau no acesso à praia de Paimogo, porque o areal está fundo.
O Presidente da Junta Pedro Margarido respondeu que tem conhecimento de uma avaria na iluminação na rotunda e que, devido ao exposto, serem duas entidades com responsabilidade na manutenção e reparação, o processo tem-se arrastado. Referiu ainda outros locais, na Vila da Lourinhã e na Praia da Areia Branca, que aguardam reparação. Sobre o acesso à Praia de Paimogo garante que no próximo mandato vai ser arranjado. De seguida explanou algumas atividades na área da **administração geral** tais como reuniões com o Presidente da Câmara e Vereadores sendo que há situações a resolver e o executivo tem vindo a reivindicar, no bom sentido, junto da Câmara Municipal porque não compete à Junta de Freguesia a sua resolução, outras há que embora a Junta de Freguesia não tenha competência a Junta intervém para bem da população porque, desde que a Junta tenha capacidade está disposta para resolver os problemas que afetam a Freguesia. Relativamente às reuniões da ANAFRE, a Freguesia é associada e faz parte dos seus órgãos sociais, está representada no Concelho Geral, pelo que é chamada a reunir várias vezes e tem um conhecimento antecipado de alguns assuntos que são levados a Assembleia da República. Abordou também o decreto-lei do regime jurídico de criação, modificação e extinção de Freguesias onde reafirmou que a Atalaia e Miragaia cumpre os critérios para desagregação, se a população assim o desejar. Referiu ainda o art.º 26 desta lei que dita que os Presidentes de Junta com três mandatos não se podem, em caso de desagregação, recandidatar novamente, que é a situação em que se encontra. Referiu o apoio às feiras de artesanato e velharias que contribuem uma parte para a ADAPECIL e para os Bombeiros Voluntários da Lourinhã. Disse ainda sobre estas feiras que no próximo mandato o executivo que for eleito deverá adotar/ promover um modelo mais profissional, mais adequado e com outras condições e espera que no próximo ano a pandemia permita um alargamento de participantes e visitantes.
A Membro da Assembleia Mafalda Taborda sobre as feiras de artesanato sugere que estas tenham as bancas todas iguais, sejam uniformes, porque criam uma identidade e um ambiente completamente diferente. No seu entender a Freguesia merecia uma "feirinha" mais turística e com aquilo que se vê no país inteiro, as bancas todas iguais e que há soluções, fáceis e baratas que podem ser feitas para valorizar a feira e os artesões.
O Presidente da Junta Pedro Margarido respondeu que garante que no próximo mandato as feiras de artesanato vão ter uma visão diferente. Já as de velharias, pela sua conceção, não

será possível ter um aspeto mais uniforme. Realçou novamente o registo diário dos serviços operacionais onde está registado cerca de 95% do trabalho realizado pelos funcionários.

Ponto dois – Protocolo com a Santa Casa da Misericórdia da Lourinhã, no âmbito das propostas vencedoras do Orçamento Participativo da União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia 2019/2020 (2021)

O Presidente da Mesa Vitor Mota convidou o Presidente da Junta Pedro Margarido a pronunciar-se sobre este ponto.

O Presidente da Junta Pedro Margarido explanou o processo de orçamento participativo da Freguesia onde foi entre as mais votadas a proposta para o restauro das pinturas dos passos, localizados na Vila da Lourinhã. Após algumas reuniões com o proponente e a Santa Casa da Misericórdia da Lourinhã foi decidido pelo executivo da Freguesia que seria mais vantajoso para todas as entidades envolvidas que fosse transferido, para a Santa Casa da Misericórdia da Lourinhã, a verba até dez mil euros, à medida que fossem recuperados os quadros e mediante a apresentação das fotocópias das faturas. A verba já está inscrita no orçamento da Junta e embora seja projetos para realizar em dois anos, havendo cabimentação o executivo gostaria que este até ao final do ano fosse realizado.

Não havendo pedidos de esclarecimentos ou de intervenção o Presidente da Mesa, Vitor Mota, passou à votação da proposta sendo **aprovada por unanimidade dos membros da Assembleia presentes.**

Ponto três - Protocolo com a Associação Desportiva e Recreativa Marítimo de Atalaia, no âmbito das propostas vencedoras do Orçamento Participativo da União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia 2019/2020 (2021)

O Presidente da Mesa Vitor Mota convidou o Presidente da Junta Pedro Margarido a pronunciar-se sobre este ponto.

O Presidente da Junta Pedro Margarido disse que o executivo tem todo o interesse que a referida associação avance com a recuperação do ringue e por motivos de celeridade e eficiência, bem como havendo a possibilidade de a direção da associação colaborar nos trabalhos e assim recuperar mais do que foi presente na proposta, o executivo que gostaria de ver este ano concretizado e tendo disponibilidade e cabimentação orçamental para 2021, deliberou realizar também um protocolo com a Associação Desportiva e Recreativa Marítimo de Atalaia, para que este equipamento fique em breve disponível para a população do concelho da Lourinhã, especialmente para a Freguesia de Lourinhã e Atalaia.

Não havendo pedidos de esclarecimentos ou de intervenção o Presidente da Mesa, Vitor Mota, passou à votação da proposta sendo **aprovada por unanimidade dos membros da Assembleia presentes.**

Ponto quatro – Outros assuntos de interesse para a Freguesia

O Presidente da Mesa Vitor Mota questionou se os membros desejavam inscrever-se para intervir neste ponto. Havendo inscrições passou a palavra ao Membro da Assembleia João Damião.

O Membro da Assembleia João Damião solicitou para que no próximo mandato fosse contemplado o alcatroamento da estrada da Granjola.

O Membro da Assembleia Pedro Silva disse que, uma vez que esta é a última Assembleia que participa como membro da mesma, queria agradecer a atenção e a paciência. Foi uma experiência edificante, aprendeu sobre o funcionamento destes órgãos autárquicos e foi uma experiência que leva como positiva. Espera no futuro continuar a participar e a colaborar com o executivo, seja ele qual for, não como membro da Assembleia, mas como munícipe e podem sempre contar consigo.
O Presidente da Junta Pedro Margarido respondeu que o executivo da Junta de Freguesia tem pautado sempre para a qualidade das infraestruturas da Freguesia. Nesse sentido, sendo uma das grandes preocupações do executivo, a recuperação das vias urbanas e das vias rurais, tem vindo a exigir mais junto do Município. Espera que no ano de 2022 a estrada da Granjola seja contemplada, estando já elencada no mapa de alcatroamento do Município, bem como a estrada de Porto das Barcas, entre a escola primária e o cruzamento e o troço entre a Igreja da Atalaia e a localidade de Montoito. Espera ainda ter em 2022 o alcatroamento de várias ruas na Freguesia, dando como exemplo as ruas Rua Santo António, Porto Carro e 29 de Novembro, na localidade de Zambujeira. Referiu outros pontos na Freguesia e abordou que na sua opinião, numa reorganização de Freguesias deveria de haver o cuidado de verificar os limites da Freguesia porque, e como exemplo, a últimas habitações na fronteira com a Freguesia de São Bartolomeu e Moledo, estão já encostadas ao perímetro da localidade de São Bartolomeu.
A Membro da Assembleia Conceição Moniz chamou a atenção para a marcação das estradas.
O Presidente da Junta Pedro Margarido respondeu que tem conhecimento que o Município colocou em concurso a marcação de várias vias e que só faltava a empresa vencedora assinar o contrato para iniciar os trabalhos de pintura dos eixos e das passadeiras. Explanou que estes processos, de concursos públicos, são morosos sendo que são ainda condicionados com baixas médicas, situações de teletrabalho e férias. Referiu que a Junta de Freguesia tem também tido algumas situações de baixas em conjunção com o período de férias de funcionários pelo que teve de adaptar os serviços, dando como exemplo a secretaria da Junta na Atalaia, que durante o período de férias da funcionaria só abriu durante as manhãs. Disse ainda que foi aberto concurso de admissão para dois cantoneiros, em que concorreram quatro pessoas, concurso para operador de máquina, em que concorreram duas pessoas, mas que não tinham as habilitações necessárias. Neste ponto fez um apelo aos membros da assembleia para, caso tenham conhecimento de alguém com habilitação para conduzir uma retroescavadora, divulgarem que a Junta de Freguesia está a contratar. Disse também que se abriu concurso para admissão de uma administrativa para o serviço de contabilidade em que concorreram 26 pessoas. Nesta Assembleia, de final de mandato, julga que é importante que as pessoas saibam o que se passa na Junta de Freguesia. Ao Membro da Assembleia Pedro Silva agradeceu a sua participação e espera ter, assim como o executivo, correspondido às suas expetativas e às expetativas das pessoas que lhe confiaram os seus votos. Fez depois algumas considerações sobre o que julga ser um bom Presidente de Junta para esta Freguesia onde evidenciou, como principal caraterística, uma grande dedicação à causa pública e o diálogo. Informou ainda a Assembleia do ponto de situação do processo civil do carreiro da Rua 08 de Dezembro, em que irá ocorrer no mês de outubro, no tribunal da Lourinhã, a audiência prévia. Reafirmou

que quer ver este processo concluído e que irá fazer o possível para que o caminho seja aberto à população.
A Membro da Assembleia Mafalda Taborda disse que esta era a sua última intervenção do mandato, sendo que é o seu segundo, assim como o do Joel Quintino e o do João Damião. Julga que esta participação foi positiva e enalteceu o sentido democrático com que julga que o executivo foi trabalhando ao longo dos anos e pensa que se conseguiu criar um relacionamento de respeito e cooperação democrática. Referiu que os seus votos contra eram efetivamente afirmações políticas e que o trabalho que realizaram, a capacidade de estudar a documentação, de trazer propostas, de trazer ideias e ter sempre uma opinião construtiva com soluções, com ideias. Também daquilo que é a competência desta Assembleia um exercício efetivo e responsável de fiscalização ao executivo, o que não sendo uma situação simpática ou fácil julga que durante os anos foram tendo essa capacidade de autocrítica e da aceitar a opinião no exercício democrático de oposição. Realçou que no seu entender terminam este mandato com dignidade e com trabalho desenvolvido. Quis deixar uma palavra em especial a todos os eleitos, nomeadamente deste mandato, que tem em consideração apesar das divergências políticas e deixar uma palavra de apreço aos funcionários da junta de Freguesia que julga que são uma peça fundamental e que fazem muito bem o seu trabalho, sendo que sempre a atenderam com uma enorme simpatia e atenção. Por fim agradeceu aos companheiros de bancada e deixando de ser autarca disponibilizou-se para colaborar com o futuro executivo que pode contar com o seu apoio, solidariedade e fiscalização, ainda que em noutros moldes.
O Presidente da Junta Pedro Margarido realçou que trabalham todos, em conjunto, para todos. Disse que ser Presidente de Junta é uma grande responsabilidade e muitas pessoas que são candidatas, da sua analise a nível Nacional, não tem noção do que é a realidade de uma Junta de Freguesia. O dia-a-dia de uma junta de Freguesia, principalmente com esta dimensão, apresenta muitos desafios. Felizmente já tem uma grande experiência, pelos seus anos de autarca e consegue resolver alguns problemas que estão encravados. Disse que grande parte dos telefonemas que recebe e de situações para resolver não são da competência da Junta de Freguesia, mas se tiver capacidade para resolver o faz, porque o que importa é que o assunto fique resolvido para bem do freguês. Afirmou que gosta de dialogar com as pessoas e que se sente satisfeito quando consegue resolver os problemas das pessoas. O que mais lhe custa, enquanto autarca é estar em reuniões em que se fala muito e se faz pouco, porque por vezes os intervenientes tem pouca experiência de estar no terreno. A vida de um Presidente de Junta é estar ao lado da população nos momentos bons e menos bons e é isso que o eleitor espera de qualquer presidente de Junta. Agradece a todos os membros da Assembleia a sua participação fez votos de bom sucesso para o seu futuro profissional. Agradeceu também aos seus colegas do executivo e fez uma referência especial ao Membro da Assembleia Pedro Leitão, que também integrou o executivo antes da agregação das Freguesias e que já não vai integrar as listas candidatas à Assembleia, mas espera que continue a colaborar com a Junta de Freguesia, nomeadamente na localidade de Abelheira onde tem sido uma ponte de entre a comunidade e o executivo e agradeceu também a dedicação e disponibilidade ao longo dos vários anos ao Membro do Executivo Octávio Perluxo, que devido às regras da paridade vai integrar a lista para a

Assembleia e espera que os dois continuem a colaborar para o bem da Freguesia. Por fim agradeceu também ao Presidente e aos Secretários da Mesa da Assembleia.

Não havendo mais pedidos de intervenção ou de esclarecimentos o Presidente da Mesa Vítor Mota disse, como balanço final de mandato, que julga que os autarcas estiveram bem na representação dos votos que os elegeram e que estiveram atentos, não só nas Assembleias como no dia-a-dia das necessidades que havia na Freguesia. Espera que tenha estado à altura do cargo, fez votos de sucessos e saúde, alertou para a prevenção na pandemia que ainda assola a região, agradeceu a forma ordeira e participativa dos Membros da Assembleia e deu por encerrada a reunião, quando eram vinte e duas horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e, por mim, que a subscrevo.

A secretária: Maria da Graça Silva Santos Guerra

O Presidente: Vítor Miguel Mota Cruz